

**Campus Porto Velho Zona Norte**  
**Coordenação do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial EAD**

**LÓIDE DE OLIVEIRA GOMES CRUZ**

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

PORTO VELHO

2026

**LÓIDE DE OLIVEIRA GOMES CRUZ**

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, sob a orientação da professora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

PORTO VELHO

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Cruz, Loide de Oliveira Gomes.  
Empreendedorismo e inovação / Loide de Oliveira Gomes Cruz. -  
Porto Velho, 2026.  
17 f.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em  
Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.


1. Empreendedorismo. 2. MPEs. 3. Crescimento socioeconômico.  
I. Carvalho, Gabriela Dantas (orient.). II. Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

## EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO


Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Porto Velho Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, sob a orientação da professora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

Aprovado em: 22/12/2025

Documento assinado digitalmente  
 RICARDO DOS SANTOS PEREIRA  
Data: 30/01/2026 08:05:39-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

**Dr. Ricardo dos Santos Pereira**  
Membro Interno

Documento assinado digitalmente  
 DANIELLE JACOB SERRA DO NASCIMENTO REZE  
Data: 28/01/2026 21:22:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Ma. Danielle Jacob Serra do Nascimento Rezende**  
Membro Externo

Documento assinado digitalmente  
 GABRIELA DANTAS CARVALHO  
Data: 24/02/2026 14:06:56-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Dra. Gabriela Dantas Carvalho**  
Orientadora/Presidente

## EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

**RESUMO:** A finalidade desse artigo é compreender os desafios enfrentados pelas MEPs em Nova União e traçar estratégias que promovam seu crescimento sustentável e sua desburocratização. A atual análise fundamenta notável presença de micro e pequenas empresas (MPEs) na economia de Nova União, e a maior parte dessas empresas são administradas pela própria família. A sistematização trata-se de uma revisão de literatura, do tipo exploratória, descritiva, com caráter qualitativo. As repercussões constatadas objetivam oferecer maior compreensão acerca da incumbência dessas empresas na criação de trabalhos, faturamentos e crescimento socioeconômico local, afóra detectar os empecilhos cruciais encarados pelos empreendedores da região como por exemplo a falta de instituições financeiras no município que seja integrada do sistema financeiro nacional e que auxilie na execução da política de crédito. Entende-se que a amplificação de atribuições apropriadas é capaz de favorecer consideravelmente a diminuição do extermínio das micros e pequenas empresas, colaborando com sua preservação no mercado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo; MPEs; crescimento socioeconômico.

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to understand the challenges faced by micro and small enterprises (MSEs) in Nova União and to outline strategies that promote their sustainable growth and reduce bureaucracy. The current analysis highlights the notable presence of micro and small enterprises (MSEs) in the economy of Nova União, and most of these businesses are family-run. The systematization is an exploratory, descriptive literature review with a qualitative character. The findings aim to provide a greater understanding of the role of these companies in job creation, revenue generation, and local socioeconomic growth, as well as to identify crucial obstacles faced by entrepreneurs in the region, such as the lack of financial institutions in the municipality that are integrated into the national financial system and that assist in the implementation of credit policy. It is understood that the expansion of appropriate resources can considerably favor the reduction of the extinction of micro and small enterprises, contributing to their preservation in the market.

**KEYWORDS:** Entrepreneurship; SMEs; socioeconomic growth.

## 1. INTRODUÇÃO

O conceito de desenvolvimento local tem ganhado relevância nas discussões acadêmicas e políticas como uma opção para impulsionar o crescimento econômico sustentável e melhorar a qualidade de vida nas regiões. A interiorização do desenvolvimento destaca-se pela extensão territorial e à diversidade socioeconômica de seus municípios (Mello, 2018).

O município de Nova União, fica localizado no estado de Rondônia, a 370,5 km da capital Porto Velho, com uma população de 6.200 habitantes, com uma economia prioritariamente voltada para o comércio, agricultura e mão de obra, produzindo um Produto Interno Bruto local médio de 128.839 (IBGE, 2024).

As micro e pequenas empresas (MPEs), executam um papel primordial na economia da região de Nova União, uma vez que desempenham um papel fundamental na geração de empregos e no estímulo ao desenvolvimento econômico e fortalecimento da comunidade com diferentes habilidades e nível de estudos. Além disso, contribuem para diversificação da economia, além de atender às demandas da população local (Silva, 2024).

Muitas das MPEs são de natureza familiar, entretanto, apesar da capacidade das MPEs, elas enfrentam desafios significativos. A burocracia e a falta de acesso aos créditos são empecilhos que dificultam constantemente sua sobrevivência e crescimento (SEBRAE, 2024). Ademais, o município necessita de instituições financeiras que seja integrada do sistema financeiro nacional e que auxilie na execução da política de crédito como, por exemplo, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (Banco do Brasil, 2025).

A ausência do apoio financeiro dificulta a vida dos moradores, pois necessitam de se deslocar para as cidades vizinhas para fazerem seus recebimentos, nos quais aproveitam o deslocamento para fazerem as compras mensais, o que leva ao não investimento nos comércios locais de Nova União - RO (Sindicato dos Bancários, 2024).

Segundo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2023), o comércio local contribui para o desenvolvimento econômico da região, permitindo a geração de empregos, favorece a cadeia de fornecimento, aumento das políticas de incentivos fiscais, da construção da identidade comunitária, o que leva ao aumento da qualidade de vida da população.

## **2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA E/OU OPORTUNIDADE**

As MPEs são respaldadas pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, promulgado pela Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, posteriormente, modificada pela Lei Complementar no 147, de 07 de agosto de 2014, contudo, sabe-se que mesmo com o incentivo a valorização das MPEs, estas ainda sofrem limitações que dificultam seu crescimento, implicando na baixa oferta de serviços e produtos, bem como qualidade de vida à população (Santos; Amorim, 2021). Com base nisso, destaca-se como pergunta norteadora deste estudo: De que forma podemos desenvolver parcerias e ecossistemas existentes para alcançar nosso público-alvo de forma eficaz e com menor custo de aquisição?

Logo, sabendo da importância das MPEs de Nova União-RO, é indispensável a busca por medidas que minimizem os enfrentamentos a fim de fortalecer e propor o crescimento sustentável da região. Partindo disso, o estudo busca compreender os desafios enfrentados pelas MPEs em Nova União. Tendo como objetivos específicos: visualizar as dificuldades relacionadas a crédito e inovação; entender como as MPEs contribuem para a geração de empregos e renda na região e sugerir ferramenta de gestão e inovação tecnológica aplicáveis às MPEs.

### **2.1. Metodologia**

Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo exploratória, descritiva, com caráter qualitativo, realizada no período de janeiro a outubro de 2025 através dos bancos de dados *on-line*: Google Acadêmico, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e periódicos da CAPES, utilizando os descritores:

micro e pequenas empresas, desenvolvimento econômico e microrregiões, na língua portuguesa, aplicadas de forma individual e combinada através do operador booleano AND.

Foram considerados estudos completos, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática, sendo excluídos: resumos de congresso, anais, dissertações de mestrados e teses de doutorado. A pesquisa contou com 56 estudos selecionados, dentre eles: 32 artigos e 24 plataformas oficiais. Após a leitura e seleção, apenas 24 foram aplicados para o desenvolvimento desta pesquisa, dos quais 12 foram artigos publicados e 12 são de plataformas oficiais.

Quanto as variáveis, considerou-se as seguintes informações: o impacto das micro e pequenas empresas em microrregiões, como elas impactam na economia local e quais as dificuldades e limitações apresentadas para o seu desenvolvimento.

Os artigos selecionados foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel®, contendo informações como: autor, ano de publicação, objetivo, metodologia empregada e principais resultados. Em seguida, os dados foram analisados de forma descritiva e discursiva, permitindo identificar tendências, lacunas e contribuições relevantes sobre o tema proposto. Os resultados foram expressos em texto discursivo.

Por fim, o estudo seguirá contribuindo com sugestão de desenvolvimento tecnológico como forma de solucionar as lacunas destacadas neste estudo.

### **3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROBLEMA E PROPOSTAS DE INOVAÇÃO/INTERVENÇÃO/RECOMENDAÇÃO**

As MEPs são entidades empresariais pequenas, responsáveis pelo impulso da economia de áreas pouco urbanizadas. Caracterizam-se pelo modelo de negócio adaptável às realidades e as necessidades específicas da região. Por serem, em sua maioria, de origem familiar local, dispõem de soluções personalizadas que atendem as demandas locais com eficácia, contribuindo para a criação de um ecossistema empresarial dinâmico e resistente (Silva, 2024).

O Ministério do Empreendedorismo com a colaboração do Conselho Federal de Administração fez uma pesquisa, em 2025, direcionada aos micros e pequenos empresários brasileiros, incluindo o município de Nova União-RO. As informações coletadas contribuíram para nortear novas políticas públicas e oportunidades, uma vez que o papel dos pequenos e médios negócios é reconhecido por todos como um grande contribuidor para o desenvolvimento econômico no Brasil (Ministério do Empreendedorismo, 2025).

No Brasil, as MPEs respondem por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e somadas atingem 99% das empresas formalizadas do país. Ainda, os pequenos negócios são os principais geradores da riqueza do país, os quais correspondem a 36,3% da economia em serviços, 53,4% do comércio e 22,5% da indústria, o que gera 52% dos empregos e 40% da massa salarial brasileira (SEBRAE, 2023).

Em pequenos municípios, como em Nova União-RO, onde há escassez de grandes corporações empresariais, essas empresas passam a ser fonte de inovação e empreendedorismo, atuam como motores geradores de crescimento econômico local, adaptando-se continuamente às necessidades da população e às mudanças do mercado (SEBRAE, 2022).

Entretanto, entender a natureza e o impacto das MEPs é de suma importância para fortalecer as bases econômicas, visto que, enfrentam uma série de dificuldades, ameaçando seu poder de sustentabilidade e crescimento. Dentre os entraves, os mais relevantes estão a alta burocracia e a falta de acesso aos créditos, fatores que travam duelos significativos que limitam a capacidade de expansão e inovação e, em diversos casos, a sobrevivência (Kobia et al., 2021).

Com relação às linhas de créditos bancários para as MPEs, eles têm se tornado cada vez mais limitados, pois as instituições financeiras estão muito mais cautelosas para a concessão desses créditos, devido as altas taxas de inadimplências, a crise econômica vivenciada nos últimos anos, alta da inflação, aumento de desemprego, dentre outros fatores. Outro ponto indiscutível que limita o desenvolvimento do MPEs é a alta taxa tributária. Segundo o Boletim de Estimativa da Carga Tributária Bruta do Governo Geral de 2024, a carga tributária bruta (CTB) do Governo Geral (governo central, governos estaduais e municipais) foi de 32,32% do PIB, o que representa um

aumento de 2,06 p.p. do PIB em relação a 2023 (Tesouro Nacional, 2025). Especificamente, nos municípios, as altas taxas tributárias, está relacionada ao aumento da arrecadação do Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), com aumento de 0,09 p.p. do PIB em relação a 2023. Essa variação foi influenciada pelo crescimento de 3,1% no volume de vendas de serviços (PMS/IBGE) em 2024 (Ministério da Fazenda, 2025).

No município de Nova União-RO, com infraestrutura limitada, esses desafios ficam ainda mais pronunciados pela falta de acesso a serviços bancários e de créditos essenciais, que são intensificados pelos moldes burocráticos (Tecban, 2024). Nesterova et al. (2020) enfatizam que esse ambiente burocrático além de desacelerar o processo de tomada de decisões, também desestimula o espírito empreendedor, principalmente entre os novos empreendedores. Segundo Gorling e Rehn (2008), o empreendedorismo não é resultante apenas de uma boa ideia ou percepção de oportunidades. A principal explicação para iniciativas empreendedoras é que elas são causadas por fenômenos institucionais e econômicos, como a disponibilidade de recursos necessários no tempo e local apropriados.

Silva (2024) descreve que a legislação brasileira passou por uma série de reformas, visando apoiar o crescimento das MEs. Esse suporte legal e regulatório tem sido crucial para a criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento, possibilitando usufruir de melhores oportunidades de mercado e encarar os problemas do mundo dos negócios. Dentre o suporte legal, pode-se citar a aprovação do Projeto de Lei 4447/24, pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, que institui a Política Brasileira de Capacitação de Microempreendedores Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Simples Nacional. A política visa ao planejamento e à integração de ações de capacitação do governo e do setor privado, promoção do desenvolvimento tecnológico, inovação, criação de valor agregado e fomento a exportações. O texto prevê a criação de linhas de crédito específicas e desenvolvimento de ferramentas para alcançar ações de capacitação (Câmara dos Deputados, 2025).

Segundo Fancet e Rampton (2020), políticas públicas bem elaboradas podem melhorar consideravelmente a redução da burocracia e ao acesso ao

crédito, elemento cruciais para a saúde e crescimento das MPEs. Quando os governos estabelecem normas favoráveis oferecendo criação de programas de financiamentos acessíveis e incentivos fiscais, eles além de demonstrarem apoio as MPEs existentes, também influenciam para que novas surjam. Para além disso, os autores destacam a importância do apoio contínuo, incluindo capacitação e consultoria como meios efetivos de superar os desafios e expandir suas operações. Esta interpelação inclui o progresso do planejamento estratégico, o incremento de processos internos e adequação de tecnologias emergentes. Esses métodos quando bem executados conseguem modificar notavelmente a perspectiva funcional das MPEs, permitindo competir de maneira mais eficaz, assim como determinar um crescimento sustentável a longo prazo (SEBRAE, 2025).

As políticas mais pertinentes para amparar o comércio em Nova União- RO são ocasionadas pelo Governo Federal e pelo Estado, visando estimular o desenvolvimento econômico da região. Uma das políticas ofertadas é o Programa Rondônia Tem Tudo, que proporciona respaldo para as MEPs, interligando os consumidores aos produtos e serviços locais (SEDEC, 2025). Contudo, ao observar o portal, percebe-se que o Programa apesar de interessante, apenas se torna uma espécie de informativo sobre os produtos e serviços ofertados no estado, sem nenhum impacto na redução da burocracia para o desenvolvimento econômico das MPEs.

Estudo aponta que simplificar processos regulatórios e licenciamento tem potencial de dispor recursos inestimáveis para as MPEs, consentindo seu foco em operações principais e possibilidade de melhorias. Quando a saúde econômica financeira das empresas e as expectativas do mercado consumidor são simplificadas, o acesso aos recursos é facilitado, assim as MPEs têm maior liberdade para progredir e inovar e cooperar de forma significativa para a economia local e de toda região (Antonieds et al., 2020).

Apesar da facilidade que as MPEs têm de adaptação perante as mudanças e exigências do mercado, outro impasse encontrado nas MPEs de Nova União-RO, que limita seu crescimento, é a falta de incentivo para o desenvolvimento de um comércio socialmente justo e ambientalmente responsável (Sachs, 2009; Aoki, 2014). Os autores argumentam que a adoção dessas práticas além de beneficiar o meio

ambiente e a sociedade, também serve para melhorar a imagem e a competitividade das empresas no mundo dos negócios.

Práticas sustentáveis como o uso eficiente de recursos, gestão de resíduos responsável e operações ecologicamente corretas se tornaram cada vez mais comuns nas MEPs, provocando uma crescente conscientização sobre o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável (Sachs, 2009). Investir em sustentabilidade gera inúmeras vantagens, como: imagem positiva da empresa, redução no custo de produção, redução de desperdícios, identificação de novas oportunidades e facilidade no acesso ao crédito e financiamentos. Já a responsabilidade social se traduz em ações que beneficiam a comunidade, como os programas de apoio local, iniciativa de empoderamento e projetos de serviços comunitários (Barbieri, 2007).

Badalotti (2014) analisou que ao integrar práticas de responsabilidade social em suas operações fortalecem seus laços com a comunidade construindo uma fidelização dos clientes. Essa abordagem valoriza tanto o desempenho econômico, quanto o impacto social e ambiental, tornando um diferencial importante no cenário empresarial moderno.

Para além disso, destaca-se a ausência das inovações nas MPEs de Nova União-RO em decorrência do desenvolvimento limitado do município. A estagnação das MPEs do município criou um cenário de pouca oferta de emprego e limitação do crescimento econômico total do município, tornando ainda mais dependente de empresas de regiões vizinhas, impactando o fluxo de capital local, visto que, as MPEs de Nova União-RO não têm capacidade de atender as demandas do mercado, tornando-se ultrapassadas ao longo do tempo (Rais On-line, 2006).

Nova União-RO oferece um terreno produtivo para inovação das MPEs e as possibilidades giram em torno dos avanços em cadeia produtiva agropecuária, do modo como se demonstra o comércio local, do desenvolvimento de serviços para a população e do fortalecimento das competências empreendedoras, onde a própria prefeitura retém seus meios de comunicações e manifestações locais favorecendo a conexão entre poder público e iniciativa privada (Consad, 2009).

Terra (2022) sugere mudanças capazes de serem implantadas em Nova União-RO: implantar cursos presenciais e híbridos para comerciantes e

prestadores de serviços para incentivar a venda por redes sociais, *whatsApp* e *marketplaces* da região; Uso de ferramentas otimizadoras, como o catálogo digital, pagamentos por *QR code*, gestão de estoque em planilha; Uso de sensores para acompanhamento de pastagem e ordenha, aplicativos de registros zootécnico e cooperativas digitais para comercialização do leite e derivados e da carne para municípios vizinhos, agregando assim valor aos produtos e serviços das MPEs, isso contribui tanto para a redução de prejuízos como para o aumento de empregos.

A logística local inteligente unida com o serviço público como, por exemplo, uma plataforma municipal única para divulgação de licitações pode facilitar o acesso das MPEs às compras públicas, leilões e outros programas sociais que agregam valor a elas, como uma sala de empreendedorismo na câmara, onde pequenos empreendedores possam desenvolver produtos, embalagens, artesanato com *design* comercial e muitos outros (Carvalho, 2005).

Associado a isso, fazer parcerias com SEBRAE, bancos públicos e programas estaduais é crucial para conseguir financiamento e formalização simplificada, formalização Microempreendedor Individual e consultoria fiscal contábil e preço coerente, reduzindo assim a informalidade e aumentando a aptidão de acessar compras governamentais. O município precisa priorizar as MPEs, conforme a Lei, em compras municipais como forma de incentivo fiscais e contratações locais, com uma sede gestora que conecte prefeitura, associações de produtores, comércio local e instituições de melhoramento (Motta; Exame, 2025).

A perspectiva é de trazer maior presença *on-line* de comércios, cursos e eventos entre produtores e compradores para com médio prazo ter maior ganho de produtividade na agropecuária familiar, e trazer geração de empregos e diversificação econômica, gerando MPEs mais invulnerável a crises, com atração de investimentos regionais, melhorando os indicadores de qualidade de vida no município (E-Commerce, 2024).

#### **4 CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E/OU SOCIAL**

O município de Nova União-RO sofre pela falta de infraestrutura

pertinente e limitação de acesso a recursos e serviços financeiros e devido sua localização afastada das grandes cidades e questões locais. Logo, devido as suas características as políticas e programas designados a apoiar as MPEs, precisam oferecer soluções adaptadas as suas necessidades específicas e extremas.

Outrossim, a apuração desse estudo sobressai a transcendência de uma interpretação integrada e colaborativa para impulsionar o desenvolvimento das MPEs. Abrangindo assim, a cooperação entre setor público e setor privado.

A parceria estratégica e a criação de rede de apoio, tem o poder de fortalecer o ecossistema empresarial e facilitar o acesso a conhecimento e recursos e dessa forma promover a inovação e o crescimento sustentável das MPEs de Nova União-RO. Entretanto, é importante notificar que esse estudo possui suas limitações, ainda que contribua para o enriquecimento, o corpo de conhecimento sobre as MPEs.

O uso do modelo de inovação aberta para as MPEs do município solucionará inúmeros problemas, não só reduzirá os riscos e as incertezas relacionadas à inovação, mas também contribuirá para que essas MPEs inovem e melhorem seu desempenho organizacional. Ampliar a visão de negócio adotando produtos tecnológicos como a disseminação do *e-commerce*, utilizando processos de licitação via *internet* e possibilitando criação e divulgação de empresas em sites próprios, fará com que o impacto social seja positivo, tornando o mercado mais estimulado a trabalhar com ferramentas digitais como *software* de vendas, CRM (o *software* de CRM é um sistema para gerenciar os relacionamentos com seus clientes) e todas outras ferramentas digitais disponíveis pois a tecnologia não é mais coisa apenas de empresas grandes.

A transformação digital é um elemento essencial para aumentar os níveis de produtividade do nosso país, além de trazer um impacto positivo irreversível para a sobrevivência das MPEs em geral.

Em se falar de algo novo e revolucionário para as MPEs não se trata de um único produto, mas sim a adaptação às constantes inovações disruptivas, inovar com o uso das IAs de forma disruptiva impacta a sociedade como um todo com o seu poder de transformar a vida cotidiana das pessoas,

usar a tecnologia para identificar a solução que as grandes empresas não solucionaram ainda, como criar um aplicativo *web* de total centralização, desde o controle de estoque, fluxo de caixa, *marketing*, vendas até o relacionamento com o cliente, tudo em um só lugar.

Como contribuição tecnológica sugere-se a criação de um aplicativo nomeado de FinanLink, onde os empreendedores poderão correlacionar com as mais vantajosas oportunidades de créditos, incrementando possibilidades de aprovações e desburocratização com o cenário cada vez mais competitivo.

O FinanLink tem como papel principal apoiar os empreendedores de Nova União-RO e municípios vizinhos, os ajudando a captar recursos por meio da combinação de análise mercado, integração com instituições financeiras e avaliação econômica personalizada, todos esses dados em um único aplicativo. O aplicativo funcionará mapeando os dados atualizados do setor em que a MPE atua, detectando a concorrência local, a tendência de consumo, os indicadores de viabilidade econômica e potencial do seu crescimento

Essas informações serão convertidas em relatórios que norteará o empreendedor a evidenciar o potencial do negócio para os financiadores. O aplicativo também será capaz de criar mostradores, como: perfil de risco, pontuação de crédito interna, recomendações de linhas de créditos adequadas e simulação da capacidade de pagamento, aumentando assim a transparência e a segurança necessária para o empreendedor.

O FinanLink integra seu diagnóstico financeiro com bancos parceiros de forma automática, permitindo enviar proposta, fazer pré-análise de crédito, facilitando a avaliação e aceleração a liberação do investimento. O FinanLink impactará socialmente os MEPs, os produtores rurais, os profissionais autônomos e as empresas jovens e inovadoras. Com a união de inteligência de mercado e dados organizados da empresa, o FinanLink ajuda o empreendedor a desenvolver seu negócio de forma mais profissional, reforçando credibilidade e reduzindo riscos, com mais financiamentos aprovados com mais rapidez e melhor condições.

## REFERÊNCIAS

AOKI, V. C.G.; BADALOTTI, R. M. Dificuldades e perspectivas no acesso de micro e pequenas empresas a linha de crédito públicas: o caso de Chapecó. **Revista de Administração Pública**, v.48, n. 5, 2014.

AHMED, I.; ISHTIAQ, S. Reliability and validity: Importance in medical research. JPMA. **The Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 71, n. 10, p. 2401-2406, 2021.

AKINTUNDE, A. M.; KABIR, A.; UDO, E.; MUFTAU, J. O. Case Study Approach to Conducting and Designing Qualitative Investigation for Business Researchers. **American Journal of Arts and Educational Administration Research**, 2022.

ALTHUBAITI, A. M. Sample size determination: A practical guide for health researchers. **Journal of General and Family Medicine**, v.24, p. 72-78. 2022.

ANDREY DE OLIVEIRA. **Inovação no empreendedorismo: Andrey de Oliveira Pontes revela o fator necessário para se destacar no mercado atual**, 2025. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/conteudo-de-marca/saftec/noticia/2025/04/inovacao-no-empreendedorismo-andrey-de-oliveira-pontes-revela-o-fator-necessario-para-se-destacar-no-mercado-atual.ghtml> Acesso em: 11 de ago. de 2025.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BANCOS AGÊNCIAS. **Lista de agências do banco Banco Do Brasil**, 2025 Disponível em: <https://bancoseagencias.info/bancos/banco-brasil-s-a/agencias> Acesso em: 13 de set. de 2025.

BANCOS AGÊNCIAS. **Agências Caixa Econômica Federal, 2025** Disponível em: <https://www.bancosagencias.com.br/caixa-economica-federal/ro/> Acesso em: 12 de ag. de 2025.

CAMERA DOS DEPUTADOS. **Projeto cria política de capacitação para pequenos negócios**, 2025. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1158032-projeto-cria-politica-de-capacitacao-para-pequenos-negocios> Acesso em: 23 de out. de 2025.

CARVALHO; P.C.S. **Política de compras na administração pública brasileira**. Disponível em: Licitação: Manual de Direito Administrativo (DIREITO ADMIN) - Estruturas e Princípios - Studocu. Acesso em: 23 de outubro de 2025.

CONSAD, **Inovação e desenvolvimento socioeconômico**, 2009. Disponível em: II CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA – BRASÍLIA/DF | CONSAD. Acesso em: 2 de nov. de 2025.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. Designing and Conducting Mixed Methods Research. **Thousand Oaks**. CA: Sage Publications. 2017.

FAWCETT, T.; HAMPTON, S. Why & how energy efficiency policy should address SMEs. **Energy Policy**, v. 140, p. 111337, 2020.

GÖRLING, S.; REHN, A. Accidental ventures - A materialist reading of opportunity and entrepreneurial potential. **Scandinavian Journal of Management**, v. 24, n. 2, p. 94-102, 2008.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultad> Acesso em: 13 de set. 2025.

KOBIA, F. K.; WAWERU, G.; SHANO, M. **An Investigation on the Effects of Asset Based Lending on Credit Accessibility of Micro and Small Enterprises (MSEs) in Meru Town, Kenya**. 2021.

KOUATLI, I. The Use of Fuzzy Logic as Augmentation to Quantitative Analysis to Unleash Knowledge of Participants' Uncertainty When Filling a Survey: Case of Cloud Computing. **IEEE Transactions on Knowledge and Data Engineering**, v. 34, p. 1489- 1500, 2022.

MELLO, L. J. A. **Desenvolvimento local e sustentabilidade**: políticas públicas e governo local. Brasília: ENAP, 2018. Disponível em: Repositório Institucional da ENAP: Módulo 3 - Desenvolvimento Local e Sustentabilidade: curso - Políticas Públicas e Governo Local. Acesso em: 13 de setembro de 2025.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Carga tributária bruta do Governo Geral atingiu 32,32% do PIB em 2024, mostra boletim do Tesouro**, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco/carga-tributaria-bruta-do-governo-geral-atingiu-32-32-do-pib-em-2024-mostra-boletim-do-tesouro>. Acesso em: 03 de out. de 2025.

NESTEROVA, S.; KOPCHA, V.; MYHALCHINETS, H. State support for small and medium-sized businesses in modern conditions. **University Economic Bulletin**, v. 46, p. 127-132, 2020.

NEWMAN, P.; GUTA, A.; BLACK, T. Ethical considerations for qualitative.

NGULUBE, P. The Movement of Mixed Methods Research and the Role of Information Science Professionals. **Research Anthology on Innovative Research Methodologies and Utilization Across Multiple Disciplines**, 2022.

PLUYE, P.; GRANIKOV, V. Combinations of Practical Integration Strategies Used in Mixed Methods Information Studies. **Handbook of Research on Mixed Methods Research in Information Science**, 2022.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 2 Ed. Rio De Janeiro: Garamond, 2009.

SEBRAE. **Vantagens e desafios na gestão das empresas familiares**, 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/vantagens-e-desafios-na-gestao-das-empresas-familiares,5d776f10703bd810VgnVCM1000001b00320aRCRD> Acesso em: 23 de jul. de 2025

SEBRAE. **A importância da valorização do comércio local**, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-valorizacao-do-comercio-local,a194c793d9e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD> Acesso em: 02 de nov. de 2025.

SEBRAE. **Planejamento estratégico: o que é e como fazer para sua empresa**, 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/vantagens-e-desafios-na-gestao-das-empresas-familiares,5d776f10703bd810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 23 de jul. de 2025.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS. **Somente 55% das cidades têm agências bancárias no Brasil**, 2024. Disponível em: <https://spbancarios.com.br/06/2024/somente-55-das-cidades-tem-agencias-bancarias-no-brasil>. Acesso em: 11 de ag. de 2025.

SILVA, J. **Políticas Públicas e o Crescimento das MPes**. 1ª Edição. São Paulo: Editora do Brasil, 2024.

TERRA, E. **Transformação digital e pandemia**: um panorama das mudanças setor mais dinâmico da economia e do que o futuro nos trará/Eduardo Terra. São Paulo; SP: Litare Books Internacional, 2022.

TESOURO NACIONAL. **Carga Tributária do Governo Geral**, 2025. Disponível em: [https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/carga-tributaria-do-governo-geral/2024/114?ano\\_selecionado=2024](https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/carga-tributaria-do-governo-geral/2024/114?ano_selecionado=2024). Acesso em: 03 de out. de 2025.

MOTTA, H.M. **Compras e contratações públicas, desafios das micro e pequenas empresas**, Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/754/Helaine%20do%20Amaral%20Motta.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 de nov. de 2025.

TECBAN, 2024. Disponível em TecBan apresenta soluções inovadoras de telecomunicações no Futurecom 2024 - Cryptoid

NOVA UNIÃO. **Políticas municipais**, 2025. Disponível em: <https://novauniao.ro.gov.br/feliz-2025/> Acesso em: 14 de setembro de 2025.

RAIS ONLINE. **Base de dados estatísticas**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>. Acesso em: 14 de set. de 2025.  
E-COMMERCE, 2024. O impulso do e-commerce no Brasil: perspectivas até 2027. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-e-commerce-de-2027>. Acesso em: Novembro 2025.